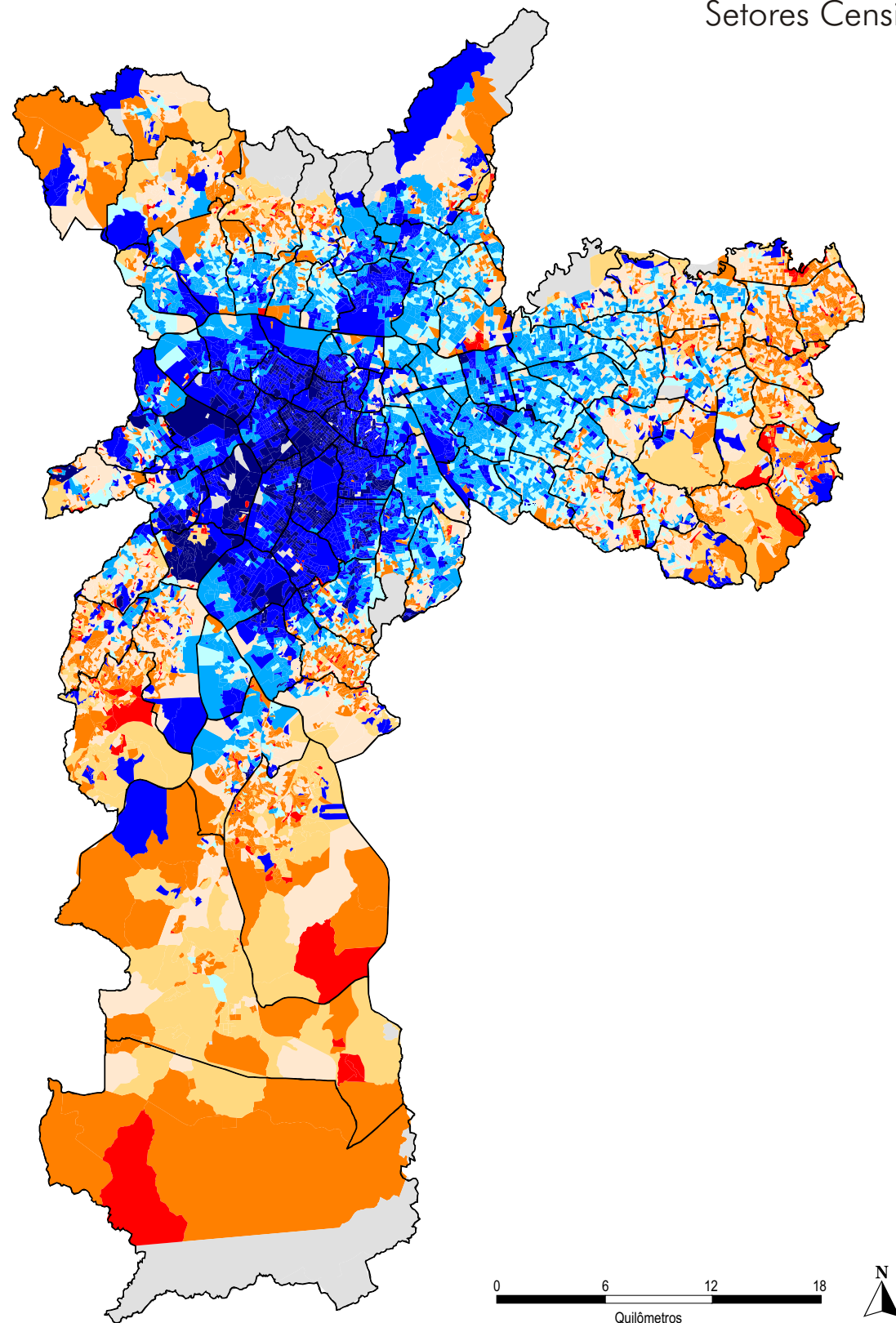


Mapa da Vulnerabilidade Social

Setores Censitários do Município de São Paulo

2004



Distritos

Grupos de Vulnerabilidade

- Nenhuma privação (grupo 1)**
Este grupo, formado por 8,5% dos setores censitários, congrega apenas 6,3% da população do Município. Apresenta os melhores indicadores de renda e escolaridade, assim como baixa presença de crianças de 0 a 4 anos de idade e de adolescentes. A presença de 33% de mulheres como responsáveis pelos domicílios não é aqui um indicador de vulnerabilidade, pois elas seguem o padrão de elevada escolaridade do grupo – apenas 6,1% possuem menos de 8 anos de estudo. Observa-se que o grupo 1 está fortemente concentrado na região sudoeste do Município, com pouca representação nas demais áreas.
- Privação muito baixa (grupo 2)**
Formado por 18,2% dos setores censitários, engloba 15,8% da população do Município. Este grupo se assemelha ao grupo 1 em termos de condições de vida e presença de crianças e adolescentes, porém a idade média do responsável é um pouco superior, e apresenta maior proporção de mulheres chefes de domicílio com menor escolaridade – 12,2% com até 8 anos de estudo. Observa-se que a localização desse grupo é um pouco mais dispersa que a verificada para o grupo 1, porém ainda com forte presença na porção sudoeste do Município.
- Baixa privação e presença de famílias idosas (grupo 3)**
É formado por 17,5% dos setores censitários e 16,4% da população do Município. Ocupa o terceiro lugar quanto às condições socioeconômicas e apresenta famílias mais idosas do que os dois grupos anteriores, com menor concentração de crianças de 0 a 4 anos e de adolescentes de 15 a 19 anos. Em termos de escolaridade, apesar de apresentar elevada proporção de responsáveis alfabetizados (97,2%), diferencia-se dos grupos 1 e 2, pois apenas 57,7% desses responsáveis possuem o ensino fundamental completo. Espacialmente, este grupo de modo geral dispõe-se ao redor do grupo 2 e está presente também na porção da zona leste mais próxima à região central da cidade.
- Média-baixa privação e presença de famílias idosas (grupo 6)**
Formado por 11,8% dos setores censitários e correspondendo a 11,4% da população do Município, este grupo caracteriza-se pelas condições de alta precariedade socioeconômica e pela presença de famílias velhas. Possui a maior concentração de chefes mulheres (32,7% dos responsáveis pelo domicílio), sendo que 24,9% delas possuem no máximo 8 anos de estudo. Possui também chefes mais idosos, pequena participação de crianças de 0 a 4 anos, mas a presença de adolescentes é análoga à média do Município. Pode-se afirmar que, em termos de rendimento e escolaridade, esse grupo possui um perfil parecido ao do grupo 4. Quanto à distribuição espacial, porém, encontra-se próximo ao grupo 3.
- Média privação e presença de famílias adultas (grupo 4)**
Formado por 18,7% dos setores censitários e 20,8% da população do Município, apresenta condições de precariedade socioeconômica médias e forte presença de famílias adultas. Este grupo possui características próximas às médias observadas para o Município, com exceção dos rendimentos do chefe do domicílio, que são inferiores aos observados no conjunto da cidade. Algumas características, porém, o colocam em pior condição que o grupo 6, como a maior concentração de crianças de 0 a 4 anos, por exemplo. Espacialmente, esse grupo aparece com maior destaque nas áreas mais periféricas do município.
- Alta privação e presença de famílias jovens (grupo 5)**
Formado por 6,0% dos setores censitários e englobando 7,5% da população do Município, possui condições de precariedade socioeconômica médias, mas forte presença de famílias jovens: Caracteriza-se pelo predomínio de chefes jovens – (idade média de 38 anos), com baixos níveis de rendimento (67,2% dos responsáveis pelo domicílio ganham até 3 salários mínimos) e baixa escolaridade (apenas 25% dos chefes de família têm ensino fundamental completo). Neste grupo observa-se o menor percentual de mulheres na condição de chefes de domicílio (21,5%), sendo que 18,5% delas possuem no máximo até 8 anos de estudo. Localiza-se marcadamente nas áreas periféricas do Município.
- Alta privação e presença de famílias adultas (grupo 7)**
Formado por 16,2% dos setores censitários e correspondendo a 18,0% da população do Município, apresenta altas condições de precariedade socioeconômica e presença de famílias adultas. Caracteriza-se pela predominância de chefes adultos com baixa renda (60,4% ganham até 3 salários mínimos) e baixa escolaridade (apenas 31,5% dos chefes têm ensino fundamental completo). Apresenta ainda grande concentração de crianças de 0 a 4 anos e forte presença de adolescentes (11,2% da população do grupo tem entre 15 e 19 anos). 30% dos responsáveis pelos domicílios são do sexo feminino (25,4% com até 8 anos de estudo). Esse grupo está tipicamente presente nas áreas mais periféricas ao norte, a leste e, principalmente, ao sul do Município.
- Altíssima privação (grupo 8)**
Em termos populacionais, é o menor dos grupos aqui identificados, formado por 3,1% dos setores censitários e englobando apenas 3,8% dos habitantes da cidade. Caracteriza-se por possuir os piores indicadores do Município de São Paulo: apresenta a pior taxa de alfabetização dos chefes de domicílio (somente 81,8% do total de responsáveis são alfabetizados) e, dentre eles, apenas 19,1% têm o ensino fundamental completo. Dentre os responsáveis do sexo feminino, que correspondem a 28,6% do total, mais de 90% possuem no máximo 8 anos de estudo. A idade média dos chefes de domicílio é baixa (38 anos) assim como a renda, pois 75,9% deles ganham até 3 salários mínimos. A participação de crianças de 0 a 4 anos é maior dentre todos os grupos: 13,7% no total da população. Ao mesmo tempo há grande concentração de jovens de 15 a 19 anos, que somam 11,1% da população do grupo. De modo geral, este grupo aparece em áreas bem delimitadas nos extremos leste e sul do Município.
- Sem informação